

Anatomia

Perspectivas para o futuro

José Carlos Prates

“A Anatomia nunca foi e jamais será o ramo seco da Biologia.”

— Alfonso Bovero
(1871-1937)

Em primeiro lugar, não podemos duvidar que a História da Anatomia representa uma parte importante dentro da História da civilização humana.

A Anatomia tem passado por transformações, como bem demonstra a sua trajetória. Inicialmente, a arte de dissecar tornou-se ciência pela soma de conhecimentos que proporcionou, surgindo apenas posteriormente a sua preocupação com o valor funcional dentro da forma.

O progresso da medicina e da cirurgia em particular tem levado ao necessário exagero da minúcia anatômica, e o próprio cirurgião tem procurado os laboratórios de Anatomia com interrogações a respeito de pormenores anatômicos necessários à sua atuação profissional.

O valor da Anatomia é indiscutível, seja para fins de ensino escolar, seja na área de pesquisa, em uma contínua revisão e ampliação de conhecimentos.

A Anatomia, em todos os seus campos, oferece sempre novas perspectivas e requer, agora mais acentuadamente, espírito de colaboração, formação de, por assim dizer, equipes – o anatômico não poder isolar-se do fisiológico, do histológico, do químico e nem do patológico, segundo a diretriz de suas investigações.

O isolamento, tão comum em nossos meios universitários, deve ser evitado e combatido.

O que dissemos acima não representa nenhuma inovação, mas, sim, o anseio de reafirmação dos ensinamentos transmitidos pelo Prof. Dr. Renato Locchi (1896-1978), mestre de excepcional visão, renovador incansável, sempre entusiasmado com a investigação, atraindo, incentivando e orientando os estudiosos.

“Não conhecer anatomia seria navegar sem bússola numa perigosa viagem” — Girolamo Fabricius D’Acquapendente (1533-1619).

“Pode-se ser grande anatomista sem ser médico ou cirurgião, mas não pode ser médico ou cirurgião sem ser anatomista” — Jean Cruveilhier (1791-1874).

José Carlos Prates

Professor Titular de Anatomia da EPM/UNIFESP